

Intervenção do Deputado José Gabriel Eduardo

Assunto: A visita do Governo Regional à Ilha das Flores

Horta, 14 de Junho de 2007

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Está prevista para os próximos dias 18 e 19 de Junho mais uma deslocação do Governo Regional dos Açores à Ilha das Flores, no cumprimento do disposto no artigo 66.º do nosso Estatuto Político-Administrativo. Estas visitas constituem sempre um momento de particular significado, em especial, em ilhas como é o caso das Flores onde não estão sedeados departamentos governamentais, suscitando, pelas suas características específicas, a particular atenção da população e expectativa natural sobre as mais diversas decisões relevantes que possam ser tomadas na reunião do Conselho de Governo que se realiza obrigatoriamente no culminar de cada uma das visitas estatutárias.

Desta reunião é elaborado um Comunicado cuja leitura é sempre aguardada com ansiedade e esperança de ver nele

contemplada a resolução dos problemas que mais preocupam a população da ilha visitada. Daí advindo a apreciação das decisões que, inevitavelmente, serão por uns consideradas positivas, enquanto que por outros serão classificadas de insuficientes, sendo por norma depois também feito o balanço de tais decisões nesta Casa, pelos Deputados das diferentes bancadas, com as respectivas leituras políticas sobre a visita.

Mas como a visita de que vos falo ainda não ocorreu, não venho hoje a esta tribuna trazer o balanço da visita, mas sim fazer uma pequena perspectiva do ponto de situação da Ilha das Flores no momento em que já decorreram quase três anos após as eleições de Outubro de 2004.

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Já por diversas vezes ouvimos nesta casa falar dos problemas que afligem os Florentinos e dos constrangimentos a que aquela Ilha está sujeita, nomeadamente das dificuldades causadas pelos deficientes meios de acessibilidade à Ilha.

Ora, neste caso, e em concreto, gostaria de destacar a programação dos horários da Sata para este Verão, que desde o

último fim de semana de Março e até finais do mês de Outubro nos proporciona um voo ao Domingo, para além de que nos meses de Julho e Agosto poderemos ainda contar com um acréscimo do número de voos perfazendo um total de 21 toques semanais no nosso aeroporto, o que só por si constitui um recorde.

Quanto ao transporte marítimo de passageiros e viaturas, e apesar da operação para a Ilha das Flores só se iniciar no próximo dia 19 de Junho, e mesmo com os percalços da avaria no hélice de proa do navio “Ilha Azul”, ao que sabemos já reparada, tudo leva a crer, atendendo somente ao horário programado, que este ano teremos um serviço que tem o mérito de apresentar uma regularidade semanal, correspondendo a mais do dobro das ligações que ocorreram nos anos anteriores e, acima de tudo, permitindo também aos Florentinos saírem da Ilha e poderem regressar igualmente de barco passada uma semana.

Com o impulso dado pelo Governo Regional a estas duas portas de entrada nas Flores e com o seu pleno funcionamento, penso que estará dada uma das maiores oportunidades aos nossos empresários e autarquias locais para que consigam encontrar as chaves do desenvolvimento que se pretendem para o crescimento sócio económico que tanto ambicionamos.

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Cada visita Estatutária do Governo Regional à Ilha das Flores é sempre motivo para lembrar os problemas que ainda temos e por tal facto, à semelhança de anos anteriores, reuniu o Conselho de Ilha, a fim de elaborar um memorando a apresentar ao Governo Regional com as preocupações específicas da Ilha, das quais passo a salientar as seguintes:

- O início da intervenção definitiva das obras da 3ª fase de protecção da orla costeira em Santa Cruz;
- Consolidação da cabeça do molhe do Porto das Lajes;
- Manutenção do voo da Sata ao Domingo durante todo o ano;
- O ponto de situação do projecto para a reabilitação do troço de estrada regional Santa Cruz – Cedros;
- Necessidade de ampliação da garagem do quartel dos Bombeiros Voluntários;
- O ponto de situação do ginásio anexo à Escola Básica e Secundária das Flores;
- As instalações definitivas da Escola Básica Integrada das Lajes;

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Estas, bem como outras aspirações do povo das Flores estão plasmadas no manifesto, que foi a sufrágio nas eleições de Outubro de 2004 e que recebeu dos eleitores a maioria dos votos demonstrando uma avaliação positiva daquilo que havia sido realizado antes de 2004, dando um voto de confiança em quem tanto já fez para continuar a dirigir o destino das Flores em particular e dos Açores em geral.

Penso que os Florentinos merecem que a confiança depositada seja materializada no cumprimento das 57 medidas do manifesto que apresentámos para esta Legislatura, e que apesar dos agoiros da oposição, conta já com 57% das medidas executadas somando mais 21% de medidas em execução o que perfaz um total de mais de 2/3 (78%) de execução do manifesto.

Na presença destes factos e ciente de que nem tudo corre sempre com a rapidez que se deseja, que há por vezes necessidade de ocorrer a situações imprevistas, que falta ainda fazer mais, tenho a certeza de que este Governo saberá empenhar-se em cumprir os compromissos que assumiu com os Florentinos.

Por mim ficarei atento, e se assim for, quando chegar a altura própria julgarei. Nunca antes!

Disse.

Sala das Sessões, em 13 de Junho de 2007

O Deputado Regional,

José Eduardo